



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Tecnologias da Informação e Comunicação no território pelotense
Autor	MARIA DE FÁTIMA FERNANDES PACHECO
Orientador	GIOVANA MENDES DE OLIVEIRA
Instituição	Universidade Federal de Pelotas

INTRODUÇÃO:

O meio técnico científico e informacional anunciado por Santos têm cada vez mais acentuando suas características, nos impactando com a impressão que não existe retrocesso. A revolução tecnológica digital, processo indispensável neste meio, deu nova configuração às tecnologias da informação e comunicação (TICs). Do ponto de vista econômico não é mais possível pensar no trabalho sem essas tecnologias, pois elas representam a inovação, a qual promove lucratividade e competitividade. Os teóricos apresentam como as novas tecnologias e seu corolário, transformam o cotidiano das pessoas e a economia, impactando na produção do espaço e na configuração dos territórios. Discute-se ainda que as possibilidades de flexibilização de tempos e espaço permitem uma organização espacial mais horizontal. Mobilizados por estas questões, o presente trabalho tem como objetivo analisar as repercussões territoriais oriunda do desenvolvimento das TICs.

METODOLOGIA:

A metodologia da pesquisa nesta primeira fase tem caráter exploratório e quantitativo, procura levantar uma série de conclusões para formar um quadro conceitual sobre o tema. Mesmo cientes da interpenetração destas tecnologias em todos os setores da economia, toma-se como estudo as TICs no setor de serviços, conforme a CNAE classe 2.0. O estudo busca dados dos municípios do Rio Grande do Sul num comparativo com um município de porte médio não metropolitano da fronteira gaúcha, Pelotas. Para tanto foi feita uma análise quantitativa baseado em dados extraídos do banco de informações da Relação Anual de Informações Sociais-RAIS. As variáveis analisadas foram número de vínculos ativos, tamanho dos estabelecimentos, sexo, escolaridade, idade e salário. A pesquisa comporta a faixa temporal entre 2007 a 2011.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Após a análise preliminar dos dados pode-se apontar com relação ao perfil que os profissionais da área possuem uma boa escolaridade, ficando entre médio completo e superior completo, o que nem sempre equivale ao salário recebido, pois 58% destes profissionais recebem entre 1 a 4 salários mínimos. Existe um predomínio de população jovem e masculina. Particularizando os dados para Pelotas, percebe-se que o perfil é mantido. Com relação à evolução dos postos de trabalho nesta área percebe-se que ela tem evoluído rapidamente, de 2007 para 2011, contabilizando-se um aumento em geral para o RS de 43% e 81% para Pelotas. Os estabelecimentos são de porte pequeno, abrigando entorno de nove empregados. Quanto à distribuição territorial pode-se afirmar que as atividades dos serviços em TICs estão concentradas em vinte e cinco municípios do Rio Grande do Sul, totalizando 93% dos vínculos ativos em 2011. Destes, sete estão na da Região Metropolitana de Porto Alegre e concentram 75% dos vínculos ativos. Porto Alegre capitaneia a lista, concentrando, o segundo é São Leopoldo e o terceiro é Caxias do Sul. Pelotas é a oitava cidades em concentração de postos de trabalho e Rio Grande (municípios vizinho de Pelotas), mesmo com o quarto PIB do Estado, ocupa o 26º lugar no ranking.

Com relação ao perfil dos profissionais que trabalham com TICs verifica-se uma alta escolaridade, típico da sociedade informacional, contudo nem sempre acompanha o padrão salarial esperado, já que os salários são tímidos. A população é jovem, natural para uma atividade que é recente, entretanto, estranhamente masculina. Do ponto de vista da análise territorial, constata-se uma concentração das atividades tecnológicas e inovadoras na região metropolitana e em poucos centros de porte médio, mantendo-se o padrão de adensamento do capital nas antigas aglomerações. O trabalho aponta para questões importantes da reorganização espacial diante da nova economia informacional e tecnológica e persegue suas análises para cada vez mais consubstanciar suas afirmações.